

Educação de Jovens e Adultos - EJA

**Aos Educandos e
Educadores da EJA**

Estratégias de Aprendizado na EJA

“O educador se eterniza em cada ser que educa”.

Paulo Freire

Adaptar antigas práticas pedagógicas e adicionar novas estratégias ao dia a dia é processo contínuo para educadores e escolas da Rede Municipal de Contagem que buscam atender a Educação de Jovens e Adultos. Neste sentido, é natural adotar a aprendizagem ativa, que coloca o educando no centro de seu próprio processo de aprendizagem, priorizando estratégias que promovam o próprio sujeito.

Práticas de aprendizagem ativa estão embasadas na ciência de aprendizagem, que estuda as formas sob as quais os educandos aprendem. “Além de beneficiar o aprendizado, é uma forma mais engajadora, por estar centrada no educando. Não somente no ensino presencial, mas ainda mais no ensino remoto, esse engajamento e contato é muito importante, uma vez que estamos separados por telas e precisamos de nos comunicar com nossos educandos.

A tecnologia pode gerar uma insegurança, mas os professores devem ter em mente que, entre os pontos positivos da adoção de técnicas de aprendizagem ativa, está a maior interação com o educando, que pode falar ao professor o que já aprendeu, o que deseja aprender, se as aulas propostas estão funcionando ou não e em que ainda têm dificuldade. Tudo isso constitui um conjunto de informações muito rico ao professor e ajuda no planejamento das propostas com os educandos.



Educação de Jovens e Adultos - EJA

Entre as inúmeras estratégias de aprendizagem ativa, listamos algumas:

Prática ou memória de trabalho

Consiste em qualquer prática ou exercício que ajude os educandos a resgatar um conhecimento da memória de longo prazo e trazê-lo para a chamada memória de trabalho.

À medida que essa prática se repete, reforça o conhecimento que o educando da EJA tem, justamente por esse esforço de recordar. E, assim, o conhecimento fica cada vez mais retido na memória de longo prazo do educando.

As atividades podem envolver uma lista, em que os alunos escrevem em uma folha de papel tudo o que lembram sobre determinado tema ou conteúdo; a realização de um quiz, sem atribuição de notas, ou até mesmo combinando a prática de recuperação com outras estratégias, como a que o professor faz uma pergunta, para estimular que os educandos pensem individualmente durante um pequeno intervalo de tempo e depois discutam com os colegas.

Levantamento de conhecimentos prévios

Como o nome adianta, essa estratégia nada mais é do que a conversa no início de cada aula ou atividade para que o professor possa compreender o que o educando já conhece sobre o tema, tópico ou exploração que será realizada. Essa prática está relacionada à trajetória do educando, porque é uma forma de trazer e resgatar um conhecimento já vivenciado por ele e, a partir dessa retomada, trabalhar com aqueles temas pertinentes a sua vida. Geralmente, é usada no começo de uma exploração e tem essa função informativa para o professor, para que, entendendo o que o educando já sabe, possa entender de que formas pode ajudá-los.

Educação de Jovens e Adultos - EJA



Memorização prolongada

O uso do processo de fixação de aprendizados pela memorização prolongada é uma forma de estimular a memória e facilitar que os estudantes guardem novas aprendizagens.

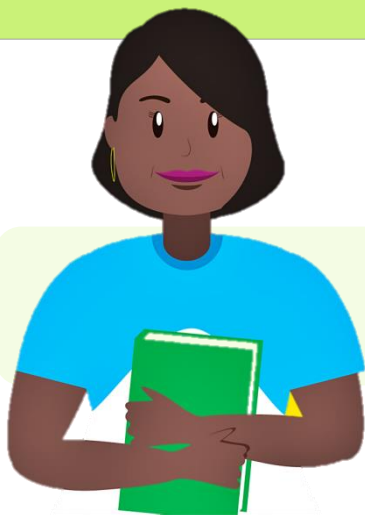
“É uma técnica de criar imagens que o estudante associe com algo que tenha que memorizar. Por exemplo: se ele tem uma lista de palavras que deve aprender, ele pode associar a uma imagem engraçada, que não precisa estar diretamente relacionada ao conteúdo, mas ao lembrar dela, ele lembrará das palavras e de seus significados. Isso pode ajudar a extrair esse conhecimento e resgatá-lo na memória.”

Registrar de diferentes formas

Conectada à estratégia anterior, está o registro das informações sob diferentes formas. Além das tradicionais anotações no caderno, os estudantes podem desenhar, criar imagens, fazer um gráfico ou até mesmo inventar uma música. Quem não lembra alguns macetes de aprendizagem para memorizar algo importante?

Todas essas formas diferentes de registrar um conhecimento vão fazer com que o estudante tenha mais associações com a memória e ajudá-lo a extraí-la mais facilmente, além de permanecer registrada por mais tempo.

Para a EJA, não podemos esquecer de sua especificidade como estratégia básica de aprendizado.



Educação de Jovens e Adultos - EJA

A EJA e suas especificidades

Pensar na Educação de Jovens e Adultos e nos processos de aprendizagem, é pensar junto, colocar-se no lugar do educando; é entender que este sujeito traz uma história e uma trajetória de vida; é entender os sonhos e objetivos deste educando; é relacionar assuntos que fazem sentido à vida deste sujeito.

Aprendizagem na EJA é:

memória
compartilhar
interesse
história
socialização
apoio
incentivo
trabalho
fé
luta
vontade
permanência
amizade
direito

